

www.srtaq.com.br · Rua da República, 1.197 - CEP 15900-011 - TAQUARITINGA - SP
Fones: (16) 3252-2190 / 3252-2175 / 3252-2463 · E-mail: srtaquaritinga@hotmail.com
Base Territorial: Santa Ernestina, Cândido Rodrigues e Fernando Prestes

ALTA PRODUÇÃO DE GOIABA PRESSIONA PREÇOS E ACENDE ALERTA NO CAMPOS



A safra de goiaba na região de Taquaritinga, no interior de São Paulo, tem se destacado pelo alto volume de produção. No entanto, o cenário que poderia representar crescimento para o setor tem gerado preocupação entre os produtores rurais. Com a grande oferta da fruta no mercado, os preços pagos ao produtor sofreram queda significativa. Esse desequilíbrio entre oferta e demanda impacta diretamente a rentabilidade, tornando mais difícil cobrir custos operacionais como mão de obra, insumos, transporte e logística. A cultura

da goiaba é uma das mais importantes para a economia agrícola local, envolvendo desde pequenos produtores até cadeias maiores de comercialização e processamento. Parte da produção é destinada ao consumo in natura, enquanto outra parcela segue para a indústria, sendo utilizada na fabricação de polpas, doces e sucos. Apesar da diversificação no destino da fruta, o excesso de produção neste período contribui para a desvalorização do produto. Esse tipo de cenário evidencia um dos principais desafios do agronegócio: a instabilidade de preços, que nem sempre acompanha o desempenho da safra. O presidente do Sindicato Rural de Taquaritinga, Marco Antônio dos Santos, também destacou a preocupação do setor diante desse cenário, ressaltando que a alta produtividade nem sempre se traduz em retorno financeiro quando o mercado não absorve a produção com preços compatíveis. Os preços praticados nesta safra está entre R\$0,45 e R\$0,60 o quilo, posto fábrica, os produtores tem um custo de produção, colheita, transporte e impostos mais de R\$1,09 por quilo.

WORKSHOP “SEMEANDO CONHECIMENTO” FORTALECE O AGRO E REÚNE GRANDES NOMES DO SETOR EM TAQUARITINGA



O Sindicato Rural de Taquaritinga realizou, no último dia 18 de abril de 2026, o Workshop “Semeando Conhecimento”, reunindo produtores rurais, empresários, especialistas e instituições financeiras para debater temas estratégicos para o agronegócio, tendências de mercado e perspectivas para os próximos anos. Promovido em parceria com a FAESP-SENAR e SEBRAE, o evento contou ainda com o importante apoio e patrocínio de empresas e instituições parceiras, como Banco do Brasil, Casmar Nature, Stéfani,

Coopercitrus, Via Nectare, Loyder e Kimberlit, fundamentais para o sucesso desta importante iniciativa. A programação trouxe palestras de alto nível, proporcionando conhecimento técnico e visão de mercado aos participantes. Entre os palestrantes estiveram o Prof. Christian Lohbauer, cientista político, abordando o tema Economia e Política Agrícola; Mário Passos Correa, presidente da Via Nectare, que apresentou uma análise sobre o Mercado Internacional de Sucos; Roberto Cestari, presidente da Orplana, falando sobre as Perspectivas para a Cana-de-Açúcar; e José Guilherme Nogueira, CEO da Orplana, com palestra sobre o Consecana. O encontro foi

marcado pela grande participação de produtores rurais e pela troca de experiências entre os presentes, reforçando a importância da informação e da qualificação contínua para o fortalecimento do produtor rural. O Sindicato Rural de Taquaritinga agradece a todos os palestrantes, participantes, parceiros e patrocinadores que contribuíram para a realização do workshop. Seguimos juntos, cultivando conhecimento e promovendo o desenvolvimento do agro em nossa região.

NOVA COBRANÇA DO FUNDESA-PEC PASSA A VALER NA ATUALIZAÇÃO DE REBANHO



A partir da próxima Campanha de Atualização de Rebanho, prevista para o mês de maio, os produtores rurais deverão se atentar a uma importante mudança: o início da cobrança do Fundo de Defesa da Sanidade Animal (Fundesa-PEC). O Fundesa-PEC tem como objetivo funcionar como um mecanismo de proteção ao produtor, garantindo indenização em casos de abate sanitário ou sacrifício de bovinos e bubalinos em decorrência de focos de Febre Aftosa. Durante o processo de atualização do rebanho bovino e bubalino no sistema GEDAVE, realizado nos meses de maio e novembro, será gerada automaticamente uma guia (DARE) para recolhimento do valor correspondente a 0,028 UFESPs (equivalente a R\$ 1,06) por cabeça. A efetivação da atualização do saldo do rebanho estará condicionada ao pagamento dessa contribuição. É importante destacar que, em caso de inadimplência, o produtor terá a movimentação do rebanho bloqueada, além da abertura de processo para cobrança do débito em dívida ativa. Diante disso, recomenda-se que os produtores fiquem atentos aos

prazos e às novas exigências, a fim de evitar transtornos e garantir a regularidade de suas atividades. Para mais informações, os interessados podem buscar orientações junto aos órgãos competentes.

RESPONSABILIDADE POR DANOS AMBIENTAIS NA PROPRIEDADE RURAL

PARTE 1



Atenção produtor rural, compreender as regras sobre danos ambientais é fundamental para proteger sua atividade e seu patrimônio. Quando um dano ambiental ocorre em sua propriedade, a lei prevê três tipos de responsabilidade ambiental que podem ser aplicadas de forma independente ou simultânea.

1- Responsabilidade CIVIL (Reparar o Dano)

O que é? É a obrigação de reparar completamente o dano ambiental causado.

Como funciona? A responsabilidade é objetiva, ou seja, não é preciso provar que você teve culpa ou intenção de causar o dano. Basta a existência do dano e a ligação dele com a sua propriedade.

Atenção: Essa obrigação acompanha o imóvel (*propter rem*). Isso significa que o proprietário atual pode ser obrigado a reparar um dano que não causou. Além disso, a obrigação de reparar o dano ambiental não prescreve.

2- Responsabilidade ADMINISTRATIVA (Multas e Sanções)

O que é? São as multas, embargos e outras sanções aplicadas pelos órgãos ambientais (como o IBAMA e secretarias estaduais).

Como funciona? A responsabilidade é subjetiva. O órgão fiscalizador precisa comprovar que o produtor agiu com negligência, imprudência ou descumprimento de uma norma ambiental.

3- Responsabilidade PENAL (Crime Ambiental)

O que é? É a responsabilização por um crime previsto na Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998), que pode levar a um processo criminal contra a pessoa física (o produtor) e/ou a pessoa jurídica (a empresa rural).

Como funciona? Assim como a administrativa, a responsabilidade penal é subjetiva. É necessário provar a culpa ou a intenção (dolo) do agente para que haja condenação.

Importante: Sofrer uma multa (responsabilidade administrativa) não impede que você seja processado criminalmente e, ao mesmo tempo, seja obrigado a reparar o dano (responsabilidade civil).

Na próxima edição iremos abordar a visão do judiciário em atenuar ou agravar a situação, os danos causados por terceiros e as boas práticas para proteção.

NOVAS REGRAS

NR-01 ATUALIZADA

PRODUTOR RURAL, ATENÇÃO

Avaliação obrigatória dos riscos psicossociais passa a ser exigida

Agora, além dos riscos físicos, químicos e acidentes, o produtor também deverá avaliar fatores como:

- ✓ Estresse relacionado ao trabalho
- ✓ Sobrecarga mental e responsabilidade operacional
- ✓ Pressão por produtividade e resultados
- ✓ Organização das atividades e jornadas
- ✓ Fatores emocionais relacionados ao trabalho rural

Essa avaliação deverá estar integrada ao PGR e à Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

O que pode acontecer se não estiver adequado:

- ⚠ Multas e autuações pelo Ministério do Trabalho
- ⚠ Problemas em fiscalizações
- ⚠ Riscos em ações trabalhistas
- ⚠ Aumento de passivos previdenciários

A NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais) foi atualizada para tornar obrigatória a avaliação de riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o que se aplica também ao setor rural. Aqui estão os pontos principais da nova norma: **Nova Vigência:** A obrigatoriedade entra em vigor a partir de **25 de maio de 2026**, após prorrogação pelo Ministério do Trabalho e Emprego (Portaria MTE nº 765/2025). **O que muda:** Os riscos psicossociais (estresse, assédio, burnout, jornadas exaustivas) passam a ter o mesmo peso que riscos físicos, químicos e biológicos no PGR. **Aplicação no Rural:** Fatores como isolamento geográfico, solidão, alta carga de trabalho nas safras e variações econômicas devem ser considerados. Essa mudança visa prevenir o adoecimento mental dos trabalhadores, tratando fatores emocionais com o mesmo

rigor aplicado aos riscos físicos e químicos. Para comprovar onexo causal entre o trabalho e o dano psicossocial em um caso concreto, é necessário um conjunto probatório robusto que conecte as condições de trabalho ao adoecimento do trabalhador. Deve-se demonstrar tanto a existência do dano (a doença psíquica) quanto a sua relação direta ou indireta (concausa) com a organização do trabalho. Laudos de psiquiatras e psicólogos que acompanham o trabalhador, atestando o diagnóstico, o tratamento e, se possível, a relação com o estresse ocupacional, ou a ausência de riscos psicossociais servem de subsídio para a perícia médica judicial, sendo esta é a prova central e indispensável. O laudo pericial deve ser detalhado e conclusivo sobre a relação entre a doença e o trabalho. Quando os burocratas do Governo Federal editam uma NR nunca pensam nas pessoas que empregam, mesmo se eles têm problemas emocionais ou financeiros. O Brasil é o único país do mundo que tem uma legislação trabalhista, semelhante ao socialismo, mesmo sendo um país capitalista.

DOAÇÃO PARA O LAR SÃO VICENTE DE PAULO



O Sindicato Rural de Taquaritinga realizou, na data de hoje, a doação no valor de R\$ 2.000,00 ao Lar São Vicente de Paulo, reafirmando seu compromisso com a responsabilidade social e o apoio às instituições que desempenham um papel essencial em nossa comunidade. Na ocasião, estiveram presentes o presidente do Sindicato, Sr. Marco Antonio dos Santos, e o tesoureiro, Sr. Antonio Geraldo Bueno de Miranda, ao lado de um representante da entidade beneficiada, no momento da entrega do cheque. Sempre que possível o Sindicato Rural realiza manutenção no jardim do Lar São Vicente de Paulo da área interna e externa.

CURSOS DO SENAR A SEREM REALIZADOS NO MÊS DE MAIO/2026

Manutenção de Trator	de 11/05 a 13/05/26
Operação de Trator	de 14/05 a 15/05/26
GPS	de 21/05 a 23/05/26
Torneio de Bocha	30/05/26

SINDICATO RURAL COMPLETA 23.800 LITROS DE ÓLEO DIESEL SORTEADOS ENTRE SEUS ASSOCIADOS



A 236ª edição do sorteio de 100 litros de combustível ocorreu dia 23/04/2026, cujo ganhador foi o associado, José Pedro F. de Camargo Sallum, totalizando 23.800 litros em parceria com AUTO POSTO ELDORADO.

SORTEIO DE UM ALMOÇO AOS ASSOCIADOS

Nesse mês de maio/26, o Sindicato Rural sorteou entre seus associados um almoço no Restaurante Mamma D'oro, cujo ganhador foi o associado Pedro Magnani Netto



O Sindicato Rural parabeniza os aniversariantes do mês de MAIO 2026

VANDERLEI NUCCI	01/05
VALDIR LUIS DE ALMEIDA	08/05
ANTONIO RIBEIRO	12/05
BENEDITO MANOEL MACHADO	13/05
JOSEFINA DE M. NOGUEIRA	17/05
JOÃO CARLOS BASILIO	20/05
ANTONIO GIBERTONI (NICO)	21/05
JOSÉ JORGE BOVÉRIO	22/05
OSCAR NUNES PEREIRA	22/05
THAIS ELISANDRA GIBERTONI	23/05
MERCEDES M. PEDRASSOLLI	24/05
ANTONIO CARLOS SAKAGAMI	25/05
LIDIA NADIR BALDONI CARQUI	27/05

Receita

LIMONADA
Natural Refrescante



INGREDIENTES

- 2 limões
- 500 ml de água gelada
- 3 colheres (sopa) de açúcar (ou a gosto)
- Gelo a gosto



MODO DE PREPARO

- 1 Esprema o suco dos limões.
- 2 Em uma jarra, misture o suco com a água e o açúcar.
- 3 Mexa bem até dissolver.
- 4 Adicione gelo e sirva em seguida.

Dica:

Se quiser inovar, adicione folhas de hortelã para um toque especial!



Simple, natural e refrescante!



Perfeita para os dias quentes! ♥



AUTO POSTO ELDORADO

TAQUARITINGA/SP

(16) 3252-6710 • (16) 99799-6534
Rua General Glicério, 7 - Centro

